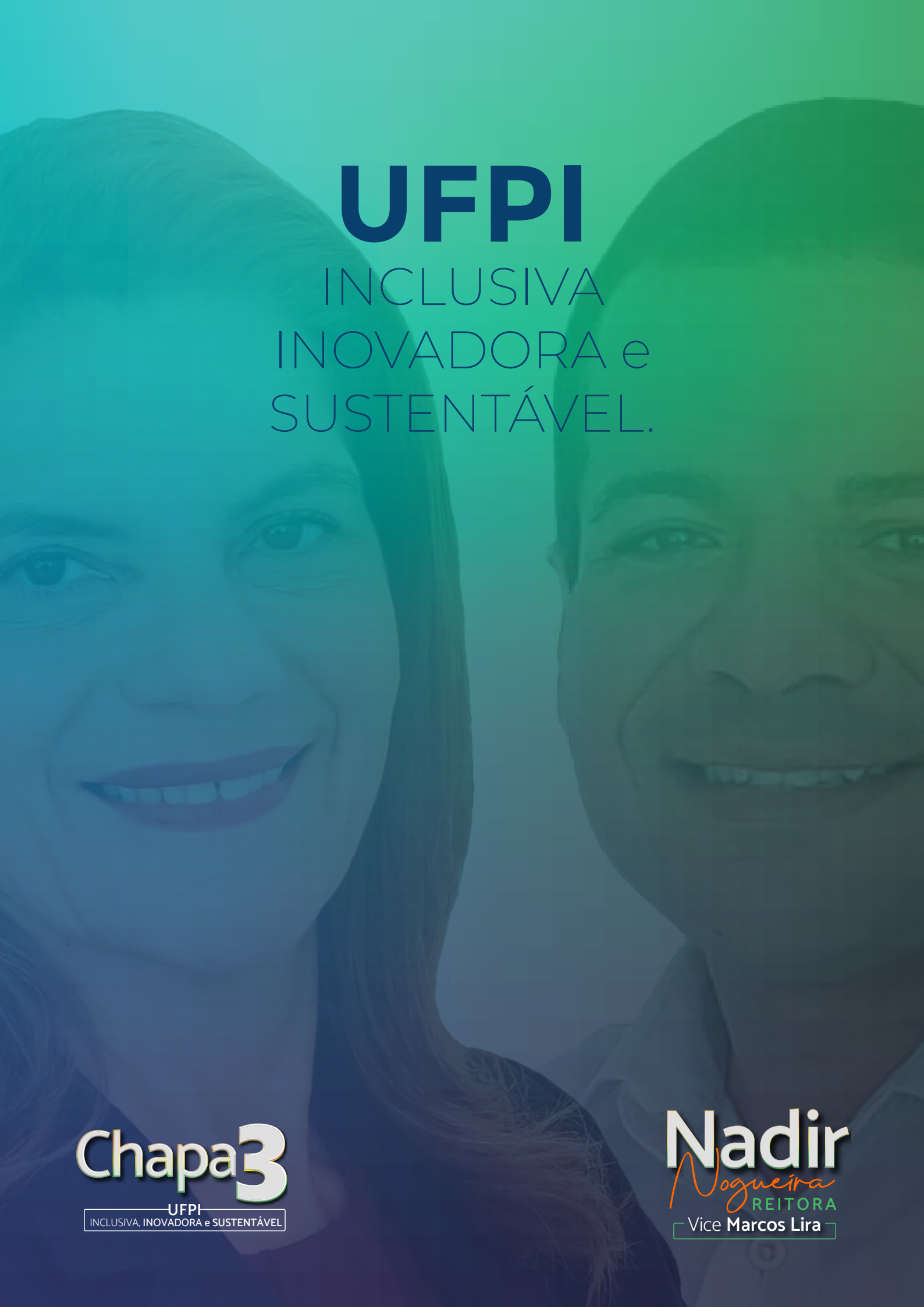




UFPI

INCLUSIVA
INOVADORA e
SUSTENTÁVEL.

Chapa3

UFPI
INCLUSIVA, INOVADORA e SUSTENTÁVEL

Nadir
Nogueira
REITORA
Vice Marcos Lira



CARTA
PROPOSTA

SUMÁRIO

	Editorial	6
1	Diretrizes para o Ensino de Graduação de Excelência, Acessível e de Qualidade	8
2	Diretrizes para Pesquisa e Inovação, Pós-Graduação com Inserção Social	10
3	Diretrizes para Integração, Extensão, Cultura, Lazer, Serviço e Comunidade	12
4	Diretrizes para Políticas de Inclusão e Assistência Estudantil	14

SUMÁRIO

5	Diretrizes para Inserção Internacional	16
6	Diretrizes para melhoria na Infraestrutura e Sustentabilidade	17
7	Diretrizes para Gestão de Pessoas e Governança	20
8	Diretrizes para Tecnologia da Informação e Comunicação	24
9	Diretrizes para a convivência no pós-pandemia	27



EDITORIAL EDITORIAL

A presente Carta Proposta foi construída coletivamente por pessoas, das diversas áreas de conhecimento, que integram a comunidade acadêmica em todos os Campi da UFPI.

Caras(os) Professoras(es), Técnicas(os)-Administrativas(os) e Estudantes da UFPI.

Nesse momento de excepcional distanciamento social, decorrente da crise sanitária e de emergência em saúde pública internacional provocada pela COVID-19, convidamos toda a comunidade universitária, mesmo virtualmente, para um diálogo que se faz necessário sobre a escolha democrática à futura reitoria da UFPI (2020-2024). Nesse espaço, queremos reafirmar o nosso compromisso com a incessante defesa da autonomia dessa IES, além de apresentar à comunidade ufpiana uma minuta do projeto político-acadêmico e da gestão administrativa para os próximos quatro anos. Destacamos alguns aspectos que julgamos imprescindíveis à busca da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão; os avanços necessários na inovação e na inclusão social e regional; bem como, as práticas sustentáveis que contribuam para o desenvolvimento do nosso Estado e para o alcance de uma sociedade isonômica e menos desigual.

Os cenários da gestão acadêmico-administrativa e da infraestrutura instalada nos últimos anos, aliados às boas práticas implementadas, servirão de alicerce para edificação de um projeto arrojado e coerente com os anseios da nossa comunidade acadêmica, consonante com a qualidade e eficiência ensejadas, em todos os níveis de gestão. Os horizontes podem parecer incertos, mas a determinação que nos motiva, certamente levará à consecução de uma gestão moderna e harmônica, que preze pelo ambiente acadêmico interativo.

A presente Carta Proposta foi construída coletivamente por pessoas, das diversas áreas de conhecimento, que integram a comunidade acadêmica em todos os Campi da UFPI e tem por objetivo sinalizar o direcionamento que adotaremos durante o nosso mandato, no tocante às áreas do ensino, pesquisa e inovação, extensão, cultura e esporte, pós-graduação, assistência estudantil, internacionalização, gestão de pessoas e infraestrutura, que terá a sua versão concluída após a participação coletiva dos membros constituintes da nossa comunidade acadêmica.

A UFPI, inserida entre as maiores instituições de ensino superior do nosso Estado, terá nos seus 50 anos de instalação, o início de uma gestão inovadora e inclusiva, a qual não abdicará do desenvolvimento sustentável, alicerçada em práticas democráticas em prol dos avanços educacionais, políticos e econômicos, elevando essa instituição de ensino à condição que a torne exemplar na missão de servir à sociedade.

A chapa **UFPI INCLUSIVA, INOVADORA E SUSTENTÁVEL** detém a experiência necessária para uma gestão propositiva e eficiente, além da inegável disposição para a defesa da educação como direito de todos os cidadãos brasileiros. Reafirmamos o compromisso junto aos segmentos docente, discente e de técnicos administrativos, bem como com as representações sindicais, de uma gestão articulada e democrática, para que a UFPI alcance o status de uma instituição socialmente referenciada e ambientalmente sustentável, que atenda às aspirações da sociedade piauiense.

ENSINO DE GRADUAÇÃO

DIRETRIZES PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO DE EXCELÊNCIA, ACESSÍVEL E DE QUALIDADE

- Implantar o Programa de acompanhamento da qualidade do ensino de graduação, alinhando esta ação ao monitoramento dos egressos por meio do SIGAA;
- Constituir um Comitê de governança para a gestão dos PPCs, adequando-os aos aspectos normativos, e acompanhando a dinâmica natural do processo de ensino aprendizagem, em consonância com as novas tecnologias de informação e comunicação;
- Fomentar e apoiar a realização de eventos científicos para discutir, nos campi da UFPI, a dinâmica própria das licenciaturas e o processo de formação pedagógica permanente nesta IES;
- Desenvolver estratégias, usando novas tecnologias de informação e comunicação, para formação e qualificação de monitores e estagiários para a docência;
- Instituir o Programa Meu Primeiro Estágio, que fará a prospecção de Indústrias/ Empresas para possíveis campos de estágios, para os alunos dos cursos de Bacharelado, de acordo com a afinidade profissional;
- Avaliar, junto aos colegiados dos cursos de graduação presencial, respeitando a inserção social, a necessidade de ampliação de licenciaturas noturnas;
- Revisar a Resolução 177, incorporando aspectos já alterados por meio de resoluções, e incluindo aquelas que se julgarem necessárias;



- Apoiar programas especiais (PIBID e PARFOR) que visem a formação de licenciados para atuação nos vários níveis de educação no nosso Estado;
- Apoiar as Licenciaturas de Educação no Campo para a continuidade da política de formação de licenciados e valorização do seu caráter inclusivo;
- Investir na excelência do Ensino básico, técnico e tecnológico (EBTT), ampliando a sua infraestrutura física e laboratorial, e apoiando de forma permanente a qualificação do corpo técnico e docente;
- Mediante estudos de demanda social e, disponibilidade orçamentária, avaliar, junto aos Colégios Técnicos, a necessidade da oferta de novos Cursos;
- Flexibilizar atividades acadêmicas, considerando a possibilidade de planejar um *continuum* curricular 2020-2021;
- Flexibilizar e revisar os critérios adotados nos processos de avaliação, evitando o aumento da reprovação e da evasão escolar.

PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

DIRETRIZES PARA PESQUISA E INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO COM INSERÇÃO SOCIAL

- Criar o Instituto de Pesquisa e Inovação de Base Tecnológica (IPIBT), como unidade embrionária do Parque Científico Tecnológico e de Inovação da UFPI, tendo como pilares a responsabilidade social, a inovação e o empreendedorismo;
- Promover eventos com a participação de órgãos do Estado e terceiro setor para identificar demandas de inovação e pesquisa para atendimento pela UFPI, conforme plataforma científica tecnológica e corpo técnico especializado disponível;
- Implantar, na estrutura do IPIBT, uma plataforma sustentável em energias limpas (Solar, eólica e Biodiesel), e de biomateriais, em consonância como os objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU;
- Implantar o sistema de laboratórios multiusuários no Centro/campi, garantindo uma política permanente de manutenção dos equipamentos para pesquisa;
- Buscar parcerias estaduais, municipais, com instituições de pesquisa e na iniciativa privada, para a instalação do Parque Científico e Tecnológico da UFPI;
- Instituir um comitê assessor especializado, com atuação junto à PROPESQI, com vistas à identificação de financiamentos de pesquisas no exterior;



- Ampliar a dotação de recursos financeiros para fortalecimento dos Programas de Incentivo ao pesquisador, a exemplo da Bolsa Produtividade UFPI, de modo a contemplar um maior número de docentes;

- Incentivar e apoiar pesquisas que busquem o conceito de Saúde Única (One Health) dentro e fora da UFPI;
- Analisar a viabilidade de instalação do Instituto de Tecnologias Sociais Sustentáveis de Convivência com o Semiárido (ITSSCS) no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB), em parceria com o IFPI;
- Apoiar o Comitê Assessor da PRPG na avaliação sistemática da necessidade de novas propostas de cursos de pós-graduação nessa IES, respeitando a inserção regional e social e o perfil do egresso, e no esforço para o aumento qualitativo dos programas de pós-graduação, pela elevação das notas nas avaliações da CAPES;
- Melhorar a infraestrutura dos laboratórios multiusuários em saúde no CSHNB, bem como a instalação do biotério de experimentação animal;
- Criar estratégia de monitoramento da efetividade das pesquisas desenvolvidas na UFPI, a fim de avaliar o impacto das mesmas na sociedade;
- Apoiar projetos na área de biodiversidade e conservação, fortalecendo a vocação de pesquisa nessa área e a pós-graduação implantada no Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS).
- Apoiar projetos de pesquisas em colaboração com outras universidades brasileiras e internacionais;
- Incentivar, no CAFS, o empreendedorismo, com ênfase nas atividades administrativas e cadeia produtiva local;
- Propor a criação do Instituto de Pesquisa e Inovação no Agronegócio (IPIA) no Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE), que atuará em parceria com o Centro de Ciências Agrárias, EMBRAPA, EMATER, IFPI e Associação dos produtores de grãos do município de Bom Jesus;
- Apoiar a Associação de Pós-Graduandos da UFPI, garantido a participação da representação estudantil nos Conselhos Superiores e acomodação do escritório no Campus Ministro Petrônio Portella, além de alojamento em todos os Campi.

INTEGRAÇÃO, EXTENSÃO, CULTURA

DIRETRIZES PARA INTEGRAÇÃO, EXTENSÃO, CULTURA, LAZER, SERVIÇO E COMUNIDADE

- Implementar, no âmbito da UFPI, o Programa de Educação Tutorial (PET);
- Lançar o edital de concessão de bolsas para coordenadores de projetos de extensão de grande impacto social;
- Instituir o título de notório saber em Cultura Popular a ser concedido a mestres da Cultura Piauiense;
- Alinhar os projetos de extensão aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU;
- Implementar o Programa UFPI NA COMUNIDADE, em todos os campi;
- Incentivar e apoiar a elaboração de cartilhas / manuais sobre agroecologia e meio ambiente direcionado aos produtores rurais;
- Instituir a Semana de Arte e Cultura nos Campi da UFPI, com realização prevista no calendário universitário;
- Promover eventos, com a participação de órgãos do Estado e terceiro setor, com o objetivo de identificar demandas relacionadas à cultura e extensão universitária para possível atendimento pela UFPI;
- Restaurar a Coordenadoria de Assuntos Culturais (CAC), transformando-a em um espaço que possa oferecer condições à comunidade universitária e externa para o desenvolvimento de atividades artísticas, valorizando as tradições e a identidade cultural;
- Institucionalizar a Feira de Carreiras;



- Promover o evento MUNDO UFPI, com programação artística-cultural e prestação de serviços;
- Incentivar a abertura de empresas juniores, possibilitando que sejam espaços para a realização de estágios;
- Incentivar e valorizar o protagonismo das Ligas Acadêmicas no contexto científico e social;
- Ampliar o número de membros na Câmara de Extensão, mediante alteração no regimento geral da UFPI;
- Aprimorar os serviços ofertados pelos Hospitais Veterinários Universitários (HVUs), ampliando as parcerias com o setor público, para melhor atender às demandas da sociedade.



INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

DIRETRIZES PARA POLÍTICAS DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- Envidar esforços para que o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) seja uma política de estado, assegurando a democratização do acesso e permanência dos alunos nas IFES, e a inclusão social;
- Ampliar as equipes dos Núcleos de Assistência Estudantil (NAEs) para melhor suporte técnico e profissional no atendimento à comunidade universitária nas questões relacionadas ao apoio psicopedagógico e social, de forma presencial ou por telessaúde;
- Melhorar as condições de serviço e atendimento dos RUs com aquisição de sistema de controle eletrônico de venda de fichas e de acesso aos refeitórios;
- Melhorar a infraestrutura dos serviços de Assistência Estudantil, condicionada à disponibilidade orçamentária;
- Ampliar a política de inclusão digital na UFPI, disponibilizando recursos humanos e tecnológicos compatíveis com as demandas dos servidores e estudantes desta IES;

- Aprimorar o serviço de apoio às pessoas com necessidades especiais, tais com intérprete de libras, sinalização tátil e sinal sonoro de localização em espaços da UFPI;
- Ampliar o quadro de intérprete de libras, revisor e tradutor Braille, e o acervo acessível nas bibliotecas da UFPI
- Instituir política editorial de fomento às publicações acessíveis na UFPI (áudio, livros e outros);
- Ampliar a Assistência à Saúde com a criação da Divisão de Saúde na Universidade, com atendimento em diversas áreas destinado aos estudantes e servidores;
- Nortear a prática esportiva na universidade assentadas em três eixos: a promoção da socialização; bem-estar e qualidade de vida; e participação-representação-competição;
- Desenvolver ações destinadas à promoção da igualdade étnico-racial no interior da UFPI;
- Aperfeiçoar a política de assistência estudantil implementada na UFPI, no que se refere à moradia universitária, transporte, saúde, cultura, esporte e apoio pedagógico;
- Aprimorar as Comissões de heteroidentificação para o acesso, permanência e a efetiva aplicação das ações afirmativas nos cursos de graduação da UFPI;
- Combater toda e qualquer forma de assédio sexual, racismo, violência de gênero, LGTBfobia e preconceito geracional no interior da UFPI;
- Criar a Câmara de Assistência Estudantil - CAE/PRAEC, órgão de apoio à Coordenadoria de Assistência Comunitária e aos Núcleos de Assistência Estudantil dos Campi, com caráter consultivo e propositivo, garantindo a participação de representantes discentes nas questões relacionadas à Política de Assistência Estudantil na UFPI.



INTERNACIONALIZAÇÃO

DIRETRIZES PARA INSERÇÃO INTERNACIONAL

- Definir uma política norteadora de internacionalização no ensino, pesquisa e pós-graduação;
- Rever os trâmites processuais, buscando a celeridade e eficiência na análise e assinatura de Acordos e Termos de Cooperação Internacionais;
- Incentivar e apoiar a mobilidade de discentes e docentes dos PPGs, por meio de parcerias com instituições internacionais, em áreas de pesquisa que contribuam para o processo de consolidação da Pós-Graduação na UFPI;
- Estimular programas de cotutela e dupla diplomação em parcerias com instituições estrangeiras;
- Constituir comissão de professores bilíngue para tradução de propostas de internacionalização no ensino, pesquisa e extensão.
- Incentivar a participação de docentes e egressos em estágios de pós-doutoral/ou estágio sênior no exterior;
- Estimular a participação de docentes em programas de pós-graduação no exterior em atividades de orientação e coorientação, bem como em eventos científicos e produção conjunta;
- Ampliar o corpo técnico especializado da Assessoria Internacional para melhor atendimento à comunidade universitária e o avanço necessário no processo de internacionalização da UFPI.



INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE

DIRETRIZES PARA MELHORIA NA INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE

- Instituir uma Agenda Ambiental Propositiva na UFPI que contemple o desincentivo à utilização de descartáveis, a substituição de processos físicos por digitais, a correta destinação de resíduos sólidos e a prática de compras sustentáveis;
- Implantar placas solares térmicas, em todos os RUs da UFPI, reduzindo os gastos financeiros com energia elétrica convencional;
- Automatizar o sistema de iluminação em postes de jardins, com desligamento parcial após às 23h;
- Instalar energia solar fotovoltaica conectada à rede, de forma planejada e gradual, com cobertura parcial do atendimento da demanda energética em todos os campi da UFPI;
- Tornar eficaz a coleta seletiva do lixo;
- Catalogar e divulgar a fauna e flora da UFPI para fins de pesquisa e controle de agravos à saúde;
- Incentivar o uso das áreas verdes da UFPI para práticas esportivas e de lazer;
- Transformar o programa de extensão – Feira UFPI (feira agroecológica) numa ação permanente na instituição;
- Buscar parcerias para a construção do Centro de Educação Infantil para atendimento de filhos(as) dos servidores da UFPI e discentes dos cursos de graduação, bem como para formação pedagógica;

INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE



- Na área de mobilidade e acessibilidade, concluiremos o projeto da ciclovia urbanizada, que irá cruzar todo o Campus da Ininga. Após sua conclusão, chamada pública será aberta para convidar empresas interessadas em instalar serviços de locação de bicicletas;
- Criar o Programa Mobilidade Sustentável da UFPI, aplicando ferramentas da logística verde, gestão ambiental e planejamento urbano;
- Criar estratégias, junto ao Ministério Público e outros órgãos afins, para captação de recursos com o objetivo de financiar projetos de impacto no meio ambiente e na adoção de práticas sustentáveis;
- Avaliar as políticas relacionadas ao Campus Verde e à Sustentabilidade na UFPI, com base no UI GreenMetric World University Ranking;
- Melhorar a infraestrutura dos Restaurantes Universitários da UFPI;
- Construir a Unidade 4 de alimentação/RU, no campus de Teresina, ampliando a sua capacidade no atendimento aos alunos do CCE, CCHL, CT e CCN 2;
- Como projeto institucional, priorizar a construção do Biotério Central da UFPI, e adequar às salas de experimentação animal às normas vigentes;
- Transformar o setor de esporte em um Centro Olímpico, considerando as estruturas existentes, a exemplo da piscina e pista olímpicas e do ginásio de Badminton;
- Ampliar o acervo das bibliotecas, respeitando as demandas mais específicas;

- Realizar o mapeamento das áreas que oferecem mobilidade reduzida para que a PREUNI, em parceria com o CT, elabore um programa que vise a eliminação dos diversos tipos de barreiras nos espaços da UFPI;
- Programar a ampliação do sistema de energia solar em pontos estratégicos de ônibus na UFPI;
- Envidar esforços para construção de um auditório com capacidade para 1500 pessoas, para realização de atividades acadêmicas, científicas e culturais, atendendo a todos os Centros e Campi da UFPI;
- Construir, no CCE, o Complexo de Formação de Professores, dependendo da disponibilidade orçamentária;
- Buscar parcerias para a construção no Centro de Tecnologia (CT), da Casa Sustentável, como espaço de difusão dos conceitos relacionados com energias limpas, reuso de água, telhado verde, arquitetura sustentável e materiais;
- Viabilizar um laboratório de referência para o diagnóstico de enfermidades virais e monitoramento de futuras situações de agravos à saúde pública, a exemplo da pandemia pela COVID-19;
- Construir infraestrutura física e laboratorial do CEAD para o eficiente atendimento aos cursos nos níveis de graduação e pós-graduação, conforme consta no PDI.



GESTÃO DE PESSOAS E GOVERNANÇA

DIRETRIZES PARA GESTÃO DE PESSOAS E GOVERNANÇA

- Manter a política de incentivo e apoio aos técnicos administrativos quanto à realização de capacitações e qualificação, em nível de especialização, mestrado e doutorado;
- Estimular/promover a realização de treinamentos contínuos dos técnicos-administrativos;
- Promover, periodicamente, treinamento e capacitação docente, quanto ao processo ensino aprendizagem, usando novas tecnologias de informação e comunicação;
- Criar um ambiente acadêmico e administrativo, que estimule práticas laborais saudáveis, com o intuito de melhorar a qualidade de vida do trabalhador;
- Aprimorar o sistema de remoção e redistribuição de servidores, com ênfase na transparência dos processos;
- Envidar esforços junto ao MEC para liberação de códigos de vagas referentes às vacâncias decorrentes de remoções internas por judicialização;

- Criar o Programa Equidade de Gênero e Raça no Trabalho;
- Constituir o Comitê Executivo dos Campi Fora de Sede (CECFS) para fins de definição de políticas voltadas para as vocações de cada Campus;
- Aprimorar o processo de descentralização orçamentária entre as unidades gestoras, ajustada às demandas da instituição;
- Compatibilizar o orçamento anual da UFPI com as prioridades definidas no PDI;
- Adotar mecanismos de acompanhamento e controle da execução orçamentária, primando pela transparência;
- Retomar a discussão da Estatuinte da UFPI e atualizar o seu regimento.





DIRETRIZES PARA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- Instituir a Política de Comunicação Social Institucional;
- Criar no âmbito da SCS, Núcleos de Comunicação Social – NCS/UFPI para dar suporte no atendimento às demandas de comunicação, às pró-reitorias, superintendências, colégios técnicos, centros de ensino e nos campi fora de sede;
- Consolidar e aprimorar os canais de divulgação disponíveis na UFPI;
- Qualificar a Tecnologia da Informação, em consonância com a política de comunicação institucional;

- Estabelecer ações de monitoramento do desempenho de setores estratégicos da UFPI por meio de dispositivos da comunicação.
- Aprimorar os meios de comunicação da UFPI (portal, rádio, gráfica, editora, webtv e redes sociais) por meio de capacitações e aquisições de novas tecnologias;
- Informatizar, pelo módulo SIGAA, as demandas relativas ao Comitê de Ética em Experimentação Animal;
- Elaborar o Plano de Contingência do Sistema de Informação da UFPI;

- Implementar novos módulos disponíveis no Sistema SIG para fins de atendimento da gestão acadêmica e administrativa;
- Implementar a Política de Segurança da Informação e Comunicação;
- Melhorar a estrutura de divulgação da UFPI por meio de novo site institucional (maior acessibilidade, interatividade, objetividade e transparência), otimizando para uso em dispositivos móveis;
- Investir no setor gráfico da UFPI e firmar convênios e parcerias, visando o aumento da oferta de artefatos gráficos para toda a comunidade universitária, incentivando-a a produzir e divulgar suas produções, com menor custo, tempo e maior qualidade.
- Aumentar a produção de livros da Editora Universitária (EDUFPI), o atendimento à COPESE, e criar um ambiente acadêmico interdisciplinar para ensino, pesquisa e extensão, em criação e produção gráfica por meio online e impresso;



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- Fortalecer a produção e a política editorial da EDUFPI, com aumento da distribuição das obras. Expandir e adequar a estrutura da Livraria Monsenhor Melo. Disponibilização online da produção da EDUFPI, com site de vendas, repositório próprio de obras online (E-books) e ajustar a participação no registro de revistas eletrônicas e anais;
- Implementar uma Agenda da reitoria, pró-reitorias e superintendências para equidade de gênero e comunicação voltada para o tema;
- Promover campanhas institucionais e ampla divulgação do compromisso com as ODSs e a Agenda 2030.
- Ampliar as condições da STI a fim de garantir as gravações de Bancas de Defesas de Pós-Graduação realizadas via RNP;
- Estabelecer Redes Colaborativas entre níveis educacionais e entidades públicas na perspectiva de ampliar e assegurar a inclusão digital para comunidade universitária em todos os Campi da UFPI;
- Implementar, no módulo SIGAA, as atividades dos cursos de Licenciatura no Campo (LEDOC), de acordo com a alternância temporal.

PÓS-PANDEMIA

DIRETRIZES PARA A CONVIVÊNCIA NO PÓS-PANDEMIA

- Implementar medidas de proteção individual e coletiva contra à COVID-19 e outras epidemias;
- Manter uma política permanente de educação preventiva contra a COVID-19, aliada à disponibilização de pias, água, sabão e álcool (gel e 70%), dentre outros itens de segurança;
- Instalar, usando tecnologias desenvolvidas na UFPI, pontos de medição de temperatura corporal em cada Centro/Campi;
- Assegurar a sanitização nos locais com identificação de casos positivos para COVID-19;
- Instituir, usando métricas internas, monitoramento permanente da transmissibilidade pelo Coronavírus nos Campi da UFPI, por meio da testagem pelo método molecular (RT-PCR);
- Monitorar, por meio do aplicativo eUFPI, o número de pessoas presentes em sala de aula, evitando possível aglomeração;
- Planejar e monitorar, pelo aplicativo eUFPI, o acesso da comunidade acadêmica aos RUs;
- Priorizar o uso de material didático digitalizado na página da turma no SIGAA, reduzindo aglomeração nos pontos de xerox da UFPI.



Chapa3

UFPI

INCLUSIVA, INOVADORA e SUSTENTÁVEL



Nadir
Nogueira
REITORA
Vice Marcos Lira